

PESOS AO NASCIMENTO, À DESMAMA E AO SOBREANO DE ANIMAIS CRUZADOS LIMOUSIN-NELORE E CHAROLÊS-NELORE¹

Maurício Mello de Alencar^{2*}, Renata de Lima³, José de Anchieta Leite Oliveira⁴

Estudaram-se os pesos ao nascimento (PN) e à desmama (PD) de bezerros 1/4 Limousin + 3/4 Nelore (1LIM3NEL), 1/8 Limousin + 7/8 Nelore (1LIM7NEL), 1/4 Charolês + 3/4 Nelore (1CHA3NEL) e 1/8 Charolês + 7/8 Nelore (1CHA7NEL), nascidos durante o período de 1981 a 1990 e criados em regime de pastagens na região oeste do Estado de SP. Utilizaram-se 108 e 103 observações do grupo 1LIM3NEL, 109 e 99 observações do grupo 1LIM7NEL, 138 e 131 observações do grupo 1CHA3NEL e 73 e 63 observações do grupo 1CHA7NEL, ao nascimento e à desmama, respectivamente. Os dados foram analisados pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro, idade da vaca ao parto, grupo genético do bezerro e idade do bezerro à desmama (covariável; para PD). Ano de nascimento e idade da vaca ao parto influenciaram significativamente ($P < 0,001$) apenas PD, enquanto mês de nascimento apresentou efeito significativo sobre PN ($P < 0,05$) e PD ($P < 0,001$). Os machos foram significativamente ($P < 0,001$) mais pesados do que as fêmeas ao nascimento e à desmama. A idade do bezerro influenciou significativamente o peso à desmama ($b = 0,250 \pm 0,067$ kg/dia). O grupo genético apresentou efeito significativo ($P < 0,01$) sobre PN e PD. Utilizando-se o teste de contrastes de Scheffé, verificou-se que a média dos grupos 1LIM3NEL e 1CHA3NEL foi maior ($P < 0,01$) do que a média dos grupos 1LIM7NEL e 1CHA7NEL ao nascimento mas não à desmama. A média dos grupos cruzados Charolês não foi diferente da média dos grupos cruzados Limousin, ao nascimento e à desmama. O grupo 1LIM3NEL foi mais pesado ($P < 0,05$) ao nascimento do que o grupo 1LIM7NEL. Não houve diferença entre os grupos cruzados Charolês. As médias estimadas foram iguais a $31,9 \pm 0,5$, $29,6 \pm 0,6$, $32,1 \pm 0,4$ e $30,5 \pm 0,6$ kg ao nascimento e $197 \pm 2,7$, $192 \pm 3,2$, $204 \pm 2,1$ e $196 \pm 3,6$ kg à desmama para os grupos 1LIM3NEL, 1LIM7NEL, 1CHA3NEL e 1CHA7NEL, respectivamente.

1 Trabalho financiado pela FAPESP;

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq;

3 Estudante de pós-graduação da UFSCar, São Carlos, SP - Bolsista da FAPESP;

4 Professor da UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In memoriam).

INFLUÊNCIA DE FATORES GENÉTICOS E DO MEIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE BEZERROS CRUZADOS CANCHIM x NELORE

Aluísio Fernandes de Oliveira¹, Juliana Junqueira Barbour¹, Maurício Mello de Alencar^{2*}, Luciano de Almeida Corrêa³, Antônio Pereira de Novaes³ e Márcia Cristina de Sena Oliveira³

O objetivo do presente trabalho foi verificar a influência de alguns fatores genéticos e não genéticos sobre os pesos ao nascimento (PN) e à desmama (PD; 240 dias) e ganho de peso do nascimento à desmama (GND), e obter estimativas de herdabilidade destes, para animais cruzados Canchim x Nelore, criados em regime de pasto na região Central do Estado de São Paulo. Utilizaram-se, respectivamente, 588, 545 e 545 observações de PN, PD e GND, que foram analisadas pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro, origem da mãe (fazenda) e idade da mãe, além dos efeitos aleatórios de pai dentro de ano de nascimento. O ano de nascimento influenciou significativamente ($P < 0,001$) todas as características estudadas, sendo que houve muita variação de ano para ano. Mês de nascimento apresentou influência significativa sobre PN ($P < 0,05$), PD ($P < 0,001$) e GND ($P < 0,001$); os animais nascidos na época das águas foram mais pesados ao nascimento, enquanto que aqueles nascidos de julho a setembro apresentaram maiores PD e GND. O sexo do bezerro não apresentou efeito significativo ($P > 0,40$) sobre PN ($31,2 \pm 0,4$ x $30,9 \pm 0,4$ kg), entretanto, os machos mostraram maiores ($P < 0,001$) PD ($200 \pm 2,0$ x $184 \pm 1,9$ kg) e GND ($0,703 \pm 0,008$ x $0,640 \pm 0,008$ kg/dia) do que as fêmeas. Não houve influência significativa da idade da vaca sobre as características estudadas. A fazenda de origem da mãe, que inclui efeitos genéticos e de meio, apresentou efeito significativo ($P < 0,05$) sobre os pesos e ganho de peso estudados. Os efeitos de pai do bezerro foram altamente significativos ($P < 0,001$), sendo que as estimativas de herdabilidade obtidas foram iguais a $0,36 \pm 0,15$ (PN), $0,45 \pm 0,17$ (PD) e $0,41 \pm 0,16$ (GND), sugerindo a possibilidade de resposta à seleção. As médias estimadas das características foram iguais a $31,0 \pm 0,2$ kg (PN), $192 \pm 1,0$ kg (PD) e $0,672 \pm 0,004$ kg/dia (GND).

1 Estudante da FAZU, Uberaba, MG.

2 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP - Bolsista do CNPq.

3 Pesquisador da EMBRAPA-CPPSE, São Carlos, SP.